

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

## DESEMPENHO MORFO-AGRONÔMICO E GANHO COM A SELEÇÃO EM HÍBRIDOS PRÉ-COMERCIAIS DE MILHO

*Eliam Vitor Pereira Da Silva (eliam\_pereira@hotmail.com)*

*Livia Maria Chamma Davide (liviadavide@ufgd.edu.br)*

O milho é uma cultura de grande valor mundial, sendo o cereal mais produzido no mundo. O Brasil é o terceiro maior produtor mundial de milho. A cultura passou por grandes avanços que permitiu alcançar altas produtividades empregando diversas tecnologias sendo uma delas o melhoramento genético, com a seleção de híbridos mais responsivos a tecnologias, com maior adaptabilidade e estabilidade. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho morfo-agronômico e ganho com seleção em híbridos pré-comerciais de milho. O experimento foi implantado na Fazenda Experimental da Universidade Federal da Grande Dourados (FAECA/UFGD), Dourados – MS, com a área de 1200 m<sup>2</sup>. O delineamento utilizado foi blocos casualizados (DBC), 3 repetições. Foram testados 20 híbridos, totalizando 60 parcelas, compostas por 4 linhas de 5 metros. Antes do plantio a área foi marcada e adubada com a plantadeira, no espaçamento de 0,45 metros, com a dosagem de 250 kg ha<sup>-1</sup> de MAP. Foi realizado o plantio manual, sendo distribuídas 6 sementes/metro. Após 15 dias do plantio fez-se o desbaste afim de estabelecer 3 plantas/metro. Ainda foi aplicada ureia na dose de 180 kg ha<sup>-1</sup>. Para o controle de pragas e plantas daninhas, utilizou – se produtos recomendados e capina manual. Foram avaliadas as seguintes características morfológicas: a) Formato da primeira folha; b) Ângulo entre a lâmina foliar e o caule, acima da espiga superior; c) Comportamento da lâmina foliar acima da espiga superior; d) Comprimento da haste principal do pendão, medido entre o ponto de origem e o ápice da haste central; e) Coloração do estigma pela antocianina. Como características agronômicas foram avaliadas: f) Florescimento masculino, sendo o somatório dos dias do plantio à germinação (50% com pólen); g) Florescimento feminino, considerando o somatório de dias à germinação (50%

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

com estilo-estigmas), sendo calculado o florescimento médio entre FM e FF; h) Altura de plantas, sendo a média das plantas na parcela, do nível do solo até a inserção da folha bandeira; i) Altura de espiga, sendo a altura média das espigas na parcela, do solo até a inserção da 1ª espiga; j) Produtividade de grãos em kg ha<sup>-1</sup>, com umidade ajustada de 13%. A colheita foi realizada nas duas linhas centrais, foram avaliados os grãos. Assim, foram estimados os componentes de variância, parâmetros genético e o ganho com seleção, utilizando o programa GENES. Com a análise dos descritores morfológicos observou-se uma variabilidade genética entre os híbridos pré comerciais e uma semelhança de alguns com as testemunhas comerciais. Para produtividade de grãos observou-se uma média de 6904,57 kg ha<sup>-1</sup>, para o florescimento médio observou-se uma média de 53,27 DAG. Assim, há possibilidade de alto ganho genético com a seleção dos híbridos pré-comerciais para as características produtividade de grãos e florescimento médio.